

GAZETA DE ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Director e Editor—J. Praça de Vasconcellos

Propriedade da Empreza
GAZETA D'ESPINHO
Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
—24 RUA DA BANHARIA—26—PORTO

Redação e administração—Rua Dezenove n.º 36
ESPINHO

A CRISE

A politica tem os seus lances que são... verdadeiros jogos de disparates. Estão nestes casos a crise ministerial que teve as honras de caso da actualidade. Se ascendermos á origem do episodio, que foi fertil em entreactos ridiculos, embora desempenhados com a melhor intenção de seriedade e de ponderado criterio,—a nossa curiosa investigação perde-se na análise dos factos e vai desde um assômo de indignado protesto até ao reconhecimento de que a fina flor da diplomacia se deixa escorregar na vazia futilidade de espalhafatos que só servem de comprometer-lhe os creditos.

O governo do snr. Bernardino Machado deitou um decreto pelo qual se dava uma licença provisoria para o aproveitamento de uma queda de agua—a celebre queda da agua das bocas do Rodam. O partido evolucionista, realisada uma interpelação no parlamento, quiz fazer do caso um escandalo politico. Foi tal assunto inoportuna e inconvenientemente tractado pela opposição, que evidentemente apenas visava a colher um efeito espetaculoso para a galeria ignara. Defendeu-se o ministro pondo e expondo com nitida clareza o que era esse processo. A maioria democratica cobriu o procedimento e as responsabilidades do ministro e do governo e a contenda devia derimir-se no parlamento sem outro incidente que não fosse a ruidosa agitação dos fogosos defensores da moralidade ultrajada.

N'esta altura os peticionarios da licença, a que o decreto incriminado se referia, desistiram muito espontaneamente da sua pretensão. Parece que estava tudo liquidado.

Mas não... O snr. Presidente do Ministerio—salvo o devido respeito—á semelhança do macaco juiz, servindo de arbitro num litigio de gatos, diz, muito senhor das suas habilida-

des: «A justiça ainda não satisfeita!»

E agora começa o tal jogo dos disparates. O snr. Presidente do Ministerio vai consultar o Supremo Tribunal Administrativo sobre um decreto, um acto do governo já consumado e, por desistencia dos interessados, nulo—ou sem efeito. O Supremo, sem mais considerandos, sentença que o acto do governo devia considerar-se nulo e depois, reconsiderando, julga-o de direito arguido de nulidade!

O Snr. Dr. Bernardino Machado nesta altura tinha só uma saída para rematar a serie... das bernardices. —Deixar o governo.

Não aconteceu bem assim; o desenlace foi até, por surpresa, uma coisa muito diferente. Os ministros reúnem em conselho; alguns negam-se a subscrever a anulação dictada pelo acordam do Supremo, certamente porque julgam deprimente esse papel.

Mas o presidente insiste na mirabolante solução. Cai o ministerio e o Snr. Dr. Bernardino Machado levanta-se e continua na sua! Francamente, isto não faz sentido.

Nós compreendemos que o Snr. Dr. Bernardino Machado queira, em boa fé, demonstrar-se tam complacente, tam legalista, tam escrupuloso da moralidade do regime, que chegue ao cumulo de pôr em duvida a legitimidade dos actos do governo a que preside. E' o extremo da abnegação pelas proprias opiniões e pelas proprias ideias. E' talvez um conceito patologico de rigoroso respeito pelos dictames de uma justiça idealisada.

O que, porém, se não concebe, é que o Snr. Dr. Bernardino Machado, em desacordo consigo mesmo, continue a julgar-se o homem imprescindivel da situação.

Por maior que seja a veneração e o reconhecimento pelas primorosas qualidades de espirito e de

caracter do antigo estadista, a quem a Republica tanto deve em serviços valiosos, não compreendemos que se leve a tal excesso a proverbial cordealidade. De certo S. Ex.ª ficou de mal com a sua consciencia juridica e ha de achar-se ridiculo, vendo-se ao espelho na sua pose de diplomata correcto.

Enfim... vamos com os tempos.

Comentarios

Questões locais

Prometêramos continuar uma serie de artigos subordinados a esta epigrafe, cuja tarefa, á guiza de prologo, iniciamos no numero anterior.

Por circunstancias imperiosas somos coagidos a suspender por algum tempo esta publicação.

Vai a declaração a titulo de satisfazer os curiosos, aos quais apresentamos a desculpa da demora.

A recomposição

O Snr. Dr. Bernardino Machado, dando a demissão colectiva do primeiro governo a que presidiu, foi de novo incumbido de formar gabinete.

O novo governo não é mais que o antigo recomposto. As pastas da Justiça, Finanças e Fomento, ficaram agora a cargo respectivamente, dos Snrs. Drs. Bernardino Machado (interinamente), Santos Lucas e Almeida Lima. E' agora um ministerio de todo extra-partidario. Ainda não estarão contentes os adversarios do partido republicano portuguez?

Que mais querem?

As eleições

As direitas, agora, já condescendem em que as eleições se realizem em outubro. As esquerdas demonstram que o acto eleitoral se deve effectuar o mais tarde em agosto.

O Snr. Dr. Bernardino Machado, arbitro e fiel da balança politica, promete apresentar um alvitro que a todos satisfaca.

Estamos a vêr: parte a duvida ao meio e assim teremos eleições em Setembro.

Patriotismo e isenção

Uma alta noção de patriotismo levou a maioria parlamentar a contemporisar com mais um ministerio-extra.

E' um exemplo de patriotismo e uma prova de isenção que poucos teriam e que outros não compreendem na sua cegueira de facciosismo e de acintosa lucta pessoal.

Se agora a coisa não correr

bem, as opposições que se queixam ao bispo.

Quando fecha?

Não se sabe ainda quando se encerra o parlamento. Apesar dos bons desejos da maioria democratica, cremos bem que até ao fim do mez não estará votado o que essencialmente interessa para a vida desafogada dentro das boas normas constitucionais. E lembrar-se a gente de o Senado francez votar numa só sessão quatro orçamentos, isto é, o orçamento de quatro ministerios.

Sempre somos um paiz de dulce far niente.

O arroz... doce

Espera-se que seja servido agora. Certas talassinhas do nosso conhecimento apostam e juram que o arroz aparece.

A nós, minhas senhoras, cheiramos a mostarda.

Mas, enfim, talvez se queira honrar o estribilho tam ao sabor da epoca sanjoaneira:

«Repapoiila, repapoiila, repapoiila, arroz doce na minha caçoila!»

Formidavel

A Russia vota um credito colossal para construções navais, uns tantos biliões de francos. A França reforça armamentos e a defeza naval do Mediterraneo com mais quatro cruzadores de combate.

A Italia anda cada vez mais mal-avinda com a Austria, e lá por casa a agitação republicana-socialista faz ruidosas e ostensivas manifestações.

Parece que a Europa está na eminencia de uma tremenda conflagração!

Se tem de ser, talvez seja mau delongar o desenlace. Esta paz armada dá ás nações um terrivel imposto de guerra.

De esperanças

Os nossos antagonistas, quer os dinasticos, quer os republicanos, esperam anciosamente pela... victoria. Mas o dia almejado não chega.

Morrem de esperanças e Deus lá os espera.

Fiquem certos disso.

Conspira-se?

Dizem que sim. Ha mesmo quem afirme que, cá em Espinho, ainda ha gente que se dedica ao desporte elegante... de rezar e conspirar.

Santa gentel

Perfis

Não nos preocupamos em dar um retrato, uma modesta fotografia. E' um esboço imperfeito ao correr da pena.

O cidadão, cujo enigma se condensa nos quatro traços que se seguem, é bem conhecido dos es-

pinhenses desde o seculo passado. Não vá julgar-se que se trata de velhacaria a pedir museu archeologico na coleção do amigo Montenegro. Ete é sempre joven, mesmo já pertenceu á alegre mocidade.

Baixo, panrino, de bigode farto e rosto comprido, agita-se como a andorinha, sem se importar do figado e do estomago.

E' rente ao café e ao dominó. Arreliam-no os parceiros chamando-lhe pai dos garbotos. Não tem razão os piadistas, porque o nosso homem joga bem, mas distrae-se muito. Já vai na segunda geração dos habitués os do Central.

Essencialmente bondoso e franco, adora o convívio dos amigos. Em politica é um amator, mas lá tem o virus democratico bem inoculado na massa do sangue.

Dizem que é beirão, todavia tem o porte delicado e um tanto panrino do habitante da cidade ou das campinas. Ha até quem lhe chame... centeio. E mais não diremos, pois que não é nosso proposito tirar-lhe o retrato.

Silvio

Enigma

Nas paginas d'ouro da lusa historia contemporanea é citado como heroe, um homem que se salientou pela coragem d'um punhado de valentes que o rodeavam, e que mais tarde repudiou! Na atrapalhação do momento não se fez a destriça precisa, para determinar justamente a heroicidade desses bravos.

Uma réтификаção criteriosa da nossa historia ha-de deslocar esse homem do luminoso pedestal a que ascendeu, e precipitá-lo no charco do nada. Passará então a pseudo-heroe. Esse homem é o Sá, e hoje é o manometro do Dia, Correio da Manhã e quejandos pasquins. Recrutou novas hostes, que mantem a soldo, e escudado com estas, retirou á privada. Conhecem o Sá?

Este homem está descrevendo uma orbita elitica em torno do Sol da Gloria. Partiu do apogeu, e está agora caminhando para o perigeu. Ele á força de priorar com os seus assalariados, que mantem á custa dos cofres da Nação, vae pouco a pouco planificando-se como eles, conservando sempre o seu logar de centurião (tanto em terra como nas aguas).

Conhecem então o Sá?

Assim o tratarei para o futuro. Vamos então ao enigma. Por transposição de letras formar com estas que seguem o nome dum pseudo-heroe.

SA: MANDO-CHÁTOS

Estes tambem são bravos; mas só a sugar. O sr. Sá é, agora o centurião destes sugadores.

Eduardo Marrecas Ferreira

Cinema-jardim

SPORT

O nosso querido diretor e amigo, José Praça de Vasconcelos, já muito estimado no nosso meio, pela sua hombridade de caracter, pela afabilidade e lhanza do seu trato, revelou-se repentinamente um ousado empreendedor.

Homens como estes deviam nascer no paiz dos dollars. Devido á sua bela iniciativa, podem os habitantes de Espinho, bem como a colonia balnear, gosar espéculos que só em Lisboa ou Porto se proporcionam ao publico. Não se poupou capitaes, dispendeu-os com largueza. Se a área do jardim anexo ao teatro Aliança fosse maior, teriamos então diversões magnificas e bem variadas. Naquella reduzida área ninguem podia fazer mais. Apresenta um corte de tennis que os habitantes de Espinho podem ter a ufanza de dizer que é o primeiro do distrito, porque o é realmente. Apresenta mais um recinto para patinagem, aonde podem dar os seus volteios 50 ou 60 patinadores. Teremos ainda uma barraca para tiro ao alvo. Um bufete bem sortido fornecerá aos sequeios agradaveis bebidas. Também lá se encontra um bazar de prendas, tiradas á sorte por um processo engenhoso. Emfim parece-nos que ele foi bem modesto ao dar a este agradável conjunto, um nome tão simples. Deveria chamar-lhe o Eden de Espinho. Mas este nosso querido amigo, alia ás mais brilhantes qualidades de caracter, uma modestia tão grande, que só com o trato mais intimo deixa pouco a pouco transparecer o seu diamantino caracter.

Nós do fundo do coração lhe desejamos, que os habitantes ordinarios e os extraordinarios de Espinho, afluam ao seu Cinema-Jardim-Sport, para assim o compensarem dos sacrificios que fez.

Este nosso amigo encontrou um poderoso auxiliar no sr. Lucena, que além de ser um perfeito operador cinematografico, é também um cavalheiro como il faut.

Tem também um genio empreendedor, e assim os dois formam uma liga, cujo titulo é bem elevado. Felicitamos também este sr. do pelo feliz acaso que o fez ligar a outro belo cavalheiro.

Podem já ajuizar todos, que vão assistir ao desenrolamento de fitas d'uma mocidade palpitante e d'uma beleza extraordinaria. A elite espinhense encontrará logares que lhe satisficam os seus desejos e o povo, pela modicidade dos preços, não encontrará outro logar que lhe proporcione tantas diversões, e por tão baixo preço. Vae, pois, ser este o logar do rendez-vous do verão em Espinho.

Esse glorioso Deus Baco que conserva ainda tantos adoradores, muitos dos quaes são até livres-pensadores, tem também lá uma capela aonde podem (se tiverem sorte) regalar-se com uma garrafa de champagne pela irrisoria quantia de meio centavo (5 reis).

Aqueles que quizerem suplantat os seus rivaes na conquista d'alguma Dulcinea autentica, também lá encontram dinamometros que tornam bem patente o poder dos seus musculos. Aqueles que quizerem saber se alguma distração me esqueceu de mencionar (o que certamente me sucedeu) vão até lá verificar.

Anda uma tal azafama pelo Jardim que se torna quasi impossivel falar a qualquer dos empresarios. Projectam a inauguração para o dia 29 do corrente. Ela porém será largamente annunciada. O bazar de prendas em que falei fornecerá objetos de adorno, e outros de utilidade diaria, bem como brinquedos para creanças, por

uma modicissima quantia. Parece-nos poder vaticinar que o passeio favorito da colonia balnear, que até aqui se fazia na parte O. da Avenida 8, se transferirá para o Jardim-Sport, logo que ele abra as suas portas. Vamcs a seguir dar o preçario geral.

Jardim

Entrada geral \$03 (30 rs.)

MENSALIDADES

Para 1 pessoa . . .	\$40 (400 rs.)
" 2 " de familia	\$60 (600 rs.)
" 3 " " "	\$75 (750 rs.)
" 4 " " "	\$90 (900 rs.)

podendo sair e entrar quando quizerem.

Patinagem

Entrada por dia	\$10 (100 rs.)
mensalidade	1\$0 (1000 rs.)

podendo praticar quando melhor lhes aprouver durante o dia e com entrada franca no jardim.

O aluguer de patins custará pela primeira hora \$06 (60 rs.) e por cada hora mais \$05 (50 rs.)

Tennis

Por cada pessoa e por 1 hora	\$06 (60 rs.)
cada hora mais	\$05 (50 rs.)

(não ha mensalidades)

Tem também entrada franca no jardim, no dia marcado nos bilhetes d'estes jogos, os seus possuidores.

Cinematographo

Camarotes de frente	\$60 (600 rs.)
" " lado	\$45 (450 rs.)
Frizas	\$35 (350 rs.)
Cadeiras	\$12 (120 rs.)
Geral	\$07 (70 rs.)
Galeria	\$05 (50 rs.)

Tanto no jardim como no cinematographo, as creanças até 7 anos, acompanhadas de suas familias, tem entrada gratuita. Toda a pessoa munida da senha que acompanha o bilhete do cinematographo, tem entrada no jardim durante o dia e noute, isto é, antes e depois do espetáculo.

D'aqui se conclue que é conveniente todos munirem-se dos seus bilhetes de cinematographo logo pela manhã, porque podem gosar no jardim durante o dia, e á noute tem o espetáculo e ainda depois d'ele podem voltar ao jardim.

Aviso importante

Prevendo-se uma grande affluencia de visitantes ao jardim, e de espectadores para o cinema, não se venderão bilhetes para o jardim no dia da inauguração, afim de facilitar a fiscalisação.

Casos e Noticias

Consorcio—O Ex.^{mo} Sr. Manuel Gaudencio Ramos, negociante no Pará, consorciou-se no dia 20 com a Ex.^{ma} Sr.^a D. Aurora Abreu Pereira, filha do nosso amigo Bernardo Pereira, tendo-se realizado o casamento civil ás 15 horas e o religioso ás 17 horas. Foram padrinhos por parte da noiva os ex.^{mas} srs. Antonio Ribeiro da Silva e a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Conceição Coelho, e por parte do noivo o ex.^{mo} sr. Bernardo Pereira e a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Martins Abreu Pereira, paes da noiva.

Bombeiros Voluntarios—A banda dos Bombeiros Voluntarios apresentou-se a publico no Domingo, distintamente uniformisada e tocando com uma correção magistral. Cumpre-nos felicitar o seu ensaiador pelos brilhantes resultados que colheu, sendo esse facto

devido á boa vontade dos executantes.

O corpo átivo também acompanhou a banda marchando garbosamente na sua rétuaguarda.

Pancadaria—A noite de S. João convidou ás libações e isso deu como consequencia grossa pancadaria, navalhadas, etc.

No bairro da Rainha, alguns vareiros esquentados pelo alcool divertiram-se a jogar a navalha de que resultou ficarem 3 feridos e bastante.

Partidas... do extrato de zurrapa.

S. João—O banho santo da noite de S. João foi tão concorrido que ás 8 horas do dia 25, como se não tivesse ainda mostrado o Sol, *cousa necessaria para ele ter virtude*, ainda não tinha acabado. Essa gente encontra-se já lavadinha por um ano, e agora toca a suar á vontade.

Lembra-nos o outro que cheirava mal quando suava, e andava sempre a suar. Para alguns o banho santo devia ser com agua a ferver. O S. João como se vê, foi bem festejado, banho santo de agua salgada, pancada rija produzida pelo alcool misturado com agua doce, derretimentos de muitas divas campesinas, etc.

Como se vê, a agua desempenhou um papel importante nos festejos.

O tempo e o mar—O tempo tem-se conservado duma amenidade espantosa. A trovada de quarta-feira assustou muita gente; mas seguiu a sua rota sem nos damnificar. O mar fez greve e não tem dado pesca importante.

Mercado quinzenal—Foi regular em transações e já se vae notando um principio de maior affluencia de compradores.

Mais pancadaria—Consta-nos agora que no banho também houve banho de cacete na praia, sem que lá apparecesse ao menos uma bota dum policia. Perguntamos nós agora inocentemente para que servirão cá estes guardiões da paz.

Atropelamento—A' passagem do correlo da manhã de terça-feira um rapaz cego, Ramiro, filho de Ana Mateira e José Zu, foi atropelado pelo carro da Fabrica por se ter espantado o boi que o puxa.

Ficou com um ferimento no braço que foi cosido com 8 pontos naturais.

Moto F. N. de 21¼ cavalos

Rifa-se uma em bom estado e com bom funcionamento. Está ainda em serviço. O preço de cada bilhete é 21 centavos (210). O dia da rifa será annunciado com anticipação nos jornaes (Janeiro e Noticias). A rifa será feita com todo o escrupulo e na presença das autoridades. Depois de se proceder ao sorteio será annunciado o numero premiado nos jornaes já referidos. Os bilhetes encontram-se á venda em casa do sr. M. Monteiro, Rua 62, n.º 212 (antiga Passeio Alegre). Propagandista da C.^a Singer.

ESPINHO

Teatro Aliança

Está annunciado para o dia 29 de junho um beneficio dum chefe de familia que é bem digno da proteção do publico.

Este espetáculo vae obrigar a adiar a inauguração do Cinema. Consta da opera bufa em 1 acto—

A Traviata—de Monólogos, Poemas e Canções Portuguezas e a tragedia quasi em verso em prologo e 1 acto—D Ferrabraz de Alexandria. Tomam parte neste espectáculo por especial deferencia com o beneficiado os Ex.^{mas} srs. dr. Fernando Matos, Roberto Fernandes, Joaquim Moreira da Costa e A. Moraes. Os numeros preenchidos por estes srs vão realçar bastante este espectáculo que por si só reúne já bastantes condições para podermos desde já afirmar que será uma boa noite que se proporciona aos espectadores que praticarão também uma obra de caridade concorrendo ao teatro neste dia.

PELO PAIZ

E

Pelas Gazetas

Vou começar por fazer rir os meus leitores com o seguinte de Os Sucessos de Aveiro, de 30 de maio:

A RIR

O Antonito tem 3 anos e é um bebé muito galante. A mamã quer-lhe como ás meninas dos seus olhos. Um dia beija-o com amor e diz-lhe:

—D'aqui a um mez hei-de dar-te um irmãosinho. Queres que seja um menino ou uma menina?

O petiz reflecte um bocado e responde:

—Antes queria que fosse um cavalo.

A «Aurora do Lima» de 27 de maio, barafustando contra a Republica, diz que a nossa terra, apesar de não se ter ainda n'ela apagado a noção de Deus, está transformada n'um covil de feras.

Vejam este sudario de que é a República a unica responsavel, segundo ella julga! Uma besta humana tentou contra o pudor de uma criancinha de 7 anos! Rebentou também uma bomba na casa d'um paroco d'aldeia (não cita o nome da aldeia)! N'um conflito dispararam-se uns tiros, e diz que ninguem quiz saber quem os deu! Enfim é um rosario que não tem fim, e que eu não estou para transcrever, porque é muito comprido. Chega a sobredita folha a concluir que estes factos anormais são filhos da anarquia que reina, em vez do seu querido D. Manuel, n'este nosso querido torrão. Isto não o diz claramente, mas com facilidade se percebe.

Dá vontade de lhe perguntar, se no tempo da monarchia estavam as cadeias vasias, e os tribunais sem réus. Já gastei muito papel com a tal «Aurora» que deve trocar o nome para o de Crepusculo da Tarde do Lima, ou o de «Lusco-Fusco» da tal Lima.

Para servir de norma a um qualquer D. Juan que

habite no nosso planeta apresento-lhe aqui uma carta de amor com 4000 annos que extrai do «Comercio da Povoa de Varzim, de 30 de maio. Vê-se pelo texto que as filhas d'Eva d'então eram pouco expansivas. Era isso naturalmente devido a ter sido essa carta escrita n'um inverno muito frio. Hoje as damas chegam a tornar-se fluidas com os seus transportes amorosos. Produtos da civilisação... Lá vae a carta para saborearem bem.

Uma carta de amor... com quatro mil annos

Os archeologos ufanam-se por se haver descoberto uma carta de amor. Uma carta de amor com 4.000 annos.

Trata-se duma chapa de argila que contém em sinais uniformes uma mensagem amorosa de uma babilonia ao seu namorado. Depois de não poucos estudos, os sabios archeologos conseguiram estabelecer a tradução literal do escrito. Diz assim:

«Que o Deus Sol e Maeduk te conserve a vida para sempre. Escrevo-te para saber se a tua saúde é boa. Envia-me noticias tuas. Por agora estou na Babilonia.

«Vi-te ha poucos dias, mas de longe e isso produziu-me profunda pena. Escreve-me dizendo-me quando virás. Vem no mez das festas. Que o meu amor te dê a eternidade contanto que m'a conserve.»

Elas, consultando as estatisticas, veem que o belo sexo está cada vez mais excedendo em quantidade o forte, e por isso as expansões amorosas vão crescendo n'uma progressão geometrica, cuja razão se encontra nas fibras sensiveis dos seus delicados coraçõesinhos.

O «Progresso d'Aveiro», evolucionou também para a piada, e apresenta no numero de 1 de junho duas com graça, que transcrevo a seguir:

Como se faz um inferno

Um sorriso faz um namoro. Um namoro faz dois conhecimentos, e dois conhecimentos fazem um beijo. Um beijo faz muitos outros. Muitos outros fazem um compromisso. Um compromisso faz dois tolos. Dois tolos fazem um casamento. Um casamento faz duas sogras. Duas sogras fazem um inferno.

Um dito de Bocage

Certo sujeito que não queria alar a Bocage, quando este o procurava para pedir-lhe uma carta de empenho, escondeu-se atraz de um reposteiro, na occasião em que o creado abria a porta para dizer que o amo havia saído, Bocage, vendo reflectidas no espeelho as botas do sujeito, escondido atraz do reposteiro, disse para o creado:

—Já saiu? Paciencia! Faça então o favor de dizer a seu amo que para a outra vez, quando saír, não deixe os pés em casa.

A «Discussão», de Ovar, de 7 de junho, traz duas

anedotas com pilheria, que apresento para os meus leitores desopilarem um pouco a fidaqueira.

ANEDOTAS

—Sabes que aquele patife protestou que me correria a pontapé todas as vezes que me encontrasse? Não sei como me hei-de livrar da entalção.

—E' facil: logo que ele appareça, senta-te.

Um candidato a deputado dizia aos seus eleitores:

—Não, senhores, não sou como esses que prometem igrejas, pontes e estradas para iludir o povo. Não faço promessas de especie alguma; mas cumpre-as todas.

O «Jornal», de Vagos, de 21 de maio, dá as seguintes curiosas noticias:

Utilisação das moedas

Em França estada-se um projecto de transformação das atuais moedas, que terão uma forma utilitaria digna de uma grande democracia.

Os sous (soldos) de cobre ou de nikel, apresentarão dum lado uma especie de aparafuzador que permitirá aos mecanicos trazerem sempre no bolso um dos mais necessarios utensilios; no centro haverá um buraco que pôde servir para reparar os parafuzos. As moedas de cinquenta centavos e de dez francos terão quatro buracos, para poderem servir de botões para o fato e roupa branca. As de quarenta soldos poderão ser utilizadas como curvimetros para medir as distancias nos mapas. A antiga divisa das moedas de cinco francos será substituida por letras do alfabeto e algarismos arabes, permitindo uma impressão facil e rapida. A moeda de cem soldos constituirá uma maravilhosa maquina de escrever de algebeira. As notas de banco terão nas costas mapas geograficos das colonias e réclames dos principais produtos das manufacturas do Estado.

Não admira; com o dinheiro faz-se muita coisa.

Curioso deputado

O cidadão Augusto Ragheboon, vendedor de jornais, foi ha pouco eleito deputado por Lile, França.

Dizem as gazetas que ele tem nove filhos, e como não é rico, enquanto não reúnem as camaras continua a vender jornais para sustentar a familia, pois além dos nove filhos já conta sete netos.

Diz o deputado que conhece a historia sagrada e sabe os preceitos do Evangelho, tendo occasião na camara de os recordar aos colegas.

Quando havemos nós de vêr por cá qualquer eleito apregoar: cá está o *Seculo*, a *Capital*, o *Mundo* e o *Noticias*?... Tinha graça.

Se o continuo do Centro Democratico de Espinho, que nas horas vagas tambem vende jornais, lê esta noticia, é muito capaz de se propôr a deputado nas proximas eleições.

Como esta Revista vae já longa não me posso alargar em comentarios.

Quando eu morrer

(á minha Aninhas)

E assim irei dormir com as creanças
Quasi como elas, quasi sem pecados
E acabarão, emfim, os meus cuidados

Antonio Nobre

Inerte, frio descorado o rosto
As mãos, brancas de neve, em cruz no peito,
De fato prêto, o lavalier composto
Na doce paz a que não estou afeito;

Inerte, frio, no caixão estreito,
Como quem 'stá gozando um sonho a gôsto,
Hei de partir do vil mundo imperfeito
Sem ter uma paixão, sem um desgosto.

E quando eu fór baixar á sepultura
Oscula-me febril a boca fria,
Onde paira um sorriso de tristural...

E ás horas do sól-pôr, numa agonia,
A brisa ha de gemer, com amargura,
Um cantico de dôr e nostalgia!

7-6-914

Salvaterra Junior.

O mesmo jornal de Vagos, de 14 de maio, traz as seguintes anedotas que os meus leitores apreciarão:

ANEDOTAS

No tribunal:
—Sr. juiz, o meu advogado adoeceu; peço que o julgamento seja adiado.

—Para que? O reu foi apanhado em flagrante delicto; que podia pois o advogado alegar em sua defeza?

—E' exatamente por isso que eu tenho curiosidade em ouvi-lo.

—Casarás?

—Não.

—Porque?

—Porque andaria pezaroso.

—E porque andarias pezaroso?

—Porque teria ciumes.

—E porque terias ciumes?

—Porque seria enganado.

—E porque serias enganado?

—Porque o havia merecido.

—E porque o havias merecido?

—Por me ter casado.

Passando um sujeito pela porta de uma dama a quem fazia a côrte, cuspiu ela por acaso, e o cuspo caiu na sobrecasaca do sujeito.

Desculpando-se a dama, este replica-lhe:

—Minha senhora, um pescador molha-se todo para colher qualquer peixito, logo não é muito que quem espera pescar tão be-la truta se molhe um pouco.

Eduardo Marrecas Ferreira.

Prevenção

Antonio Gonçalves Rodrigues, residente n'esta praia, previne o publico em geral e o comercio em especial de que não se responsabiliza por quaesquer dividas que por ventura tenham sido ou venham a ser feitas, por pessôa de sua familia, quando estas dividas não sejam autorisadas por escrito pelo punho do signatario,

Espinho, 28 de Junho de 1914.
Antonio Gonçalves Rodrigues

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovas, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco

e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filô, renda irlandeza, bordado em filô, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennis, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 n. les pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, scutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam t. ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON — Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez

PREÇO EM TODO O REINO.
Um anno 4\$ 00.
Sexto mez 2\$ 10.
Sempre avião 20\$



A Vencedora Maritima



Agencia de Passaportes e Passagens

Vendem-se passagens de 1.ª, 2.ª, 3.ª e intermediarias, com as mesmas regalias que as companhias dão aos passageiros; embarcam-se passageiros em 1.ª e 2.ª classe e intermediaria, sem passaporte, os passageiros desta acreditada agencia teem a regalia de não pagarem os documentos que são feitos pelo Agente Costa ou seus empregados, nada se leva de Agencia. Estas regalias são dadas devido a ser não ha nenhum agente que dê estas regalias aos passageiros.

Concedem-se passagens gratuitas para S. PAULO a familias de agricultores cujos chefes não tenham mais de 45 anos. Esta agencia está legalmente habilitada pelas leis da Republica.

Embarcam-se as 1.ª e 2.ª reservas

O agente Costa devido á grande pratica e honestidade conseguiu poder fazer embarques nos vapores de todas as Companhias de Navegação por

Leixões, Lisboa e Espanha

Responde-se a todas as cartas que venham acompanhadas d'uma estampilha de 25 para a resposta. Dirigir-se ao

Agente Antonio G. Costa

Rua do Loureiro, 37 e 38 PORTO (Baixos do Hotel de S. Bento)

O MAIS ENERGICO DOS TONICOS E O MELHOR PREVENTIVO DA TUBERCULOSE E A

Nuclarenhina

Ferreira

Substitue kofes, quinaz, Ferro e emulsões

A VENDA NAS BONS FARMACIAS

FERREIRA & Irmão S. U.C. DEPOSITO GERAL 233 R. AUGUSTINA PORTO

FRASCO 70 O. P. 6 FRASCOS 4\$ 000

PREMIUM DE BARCELONA 1909

3 grandes prix e medalhas d'ouro nas exposições de Amers-Barcelona e Paris

COLEGIO—LICEU

Rua Castro Matoso, 8 (Balro de Santa Cruz)
COIMBRA

Conego J. D. Dias de Andrade
DIRECTOR

Este colegio, situado num dos melhores locais de Coimbra, foi expressamente construido para o fim a que se destina; tem magnificos rposentos para os-alunos e diversos salões para o funcionamento da aulas.

O Colegio—Liceu recebe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria.

O corpo docente do Colegio é constituído por professores de conhecida e comprovada competencia

ANUNCIO

Conselho d'um amigo

E' ir lá só uma vez para crer.

Da Beira Alta e do Minho ha os melhores vinhos nas *Agas Xabregas*

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º 46 ESPINHO

NOVA MOBILIADORA ECONOMICA DE ESPINHO
Pimenta & Rocha

N'este estabelecimento encontram-se moveis, estofos, tapetes, e oleados, camas de ferro e colchoaria. Fabricação por nossa conta. Aceitam-se encomendas para cofres, fogões de grande escala. Certificam-se moveis, preços sem competencia.
Rua 21 (antiga Rua do Retiro) e Rua 18 n.º 109 proximo ao novo mercado.
Satisfaz-se com rapidez qualquer encomenda e garantimos as nossas construções.

Typographia Peninsular
DE
Monteiro & Gonçalves

Rua dos arcadores, 171 **PORTO**
TELEPHONE, 737

Nesta officina imprime-se com perfeição, rapidez e a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho que se diga concernente á arte typographica, taes como: Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de estabelecimento, enveloppes, jornaes diarios e semanaes de pequeno e grande formato, obras de livro, todos os trabalhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que a grande abundancia de typos communs e de phantasia, bem como variadas e lindas combinações recebidas das principaes casas estrangeiras.

Bilhetes de visita a 150 e 200 réis o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviem-se na vol'a do correio a quem fizer o pedido accompanhado da respectiva importancia.

Teem à venda

Vol da Lavadeira para 52 semanas, indispensavel ás boas donas de casa 40

Pedro Sem, veridica interessante historia Carta á Virgem, historia, prosa e verso.

Hotel e Restaurante
CAFE CHINEZ

DE
José Fernandes do Lago
Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

PADARIA CASAL RIBEIRO

RUA 25 numero 64
(Proximo á camara)

ESPINHO

Manipulação esmerada de pão trigo e milho

DISTRIBUIÇÃO aos DOMICILIOS

Fotografia Carvalho
Espinho

Esmaltes photographicos para medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame desde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde 25000 reis.

Novidades efeitos de luz, etran ormação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem deseja adquirir um bom retrato a preços que ninguem pode egualar, não hesite em procurar sempre nesta casa.
Officina mechanica de cortona gem photographica.

HOSPEDRIA AMORIM

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) N.º 66 e 68.

Esplendido Retiro. Almoços ao ar livre.

Jogo de malha e outros divertimentos.

Aberto todo o anno e até ao ultimo comboio do Porto.

O proprietario da hospedaria. Francisco Pinto F. Amorim (vulgo Chico do pipo).

MONTENEGRO DOS SANTOS
NOTARIO PUBLICO
RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260
ESPINHO

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista
Prothese e operações dentarias
Passelo Alegre 10
Em frente ao c'neto da Graciosa

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)
ESPINHO
Medicos cirurgiões:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71
J. CORREIA MARQUES

V. a d'Oliveira, 1

FOTOGRAFIA EVARISTO

Avenida serpa Pinto,
ESPINHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.
Retratos em todos os generos.
Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Construção de trabalhos laos hndores

ALUGA-SE OU VENDE-SE

O predio que faz frente ao Jardim no largo do Passeio Alegre em Espinho.

Informação no mesmo ou com José Fernandes no Café Chinez

Gazeta d'Espinho

ASSINATURAS

Ano 880
Semestre. 840
Brazil—ano. 1850
Avulso 812

Publicações

Por linha 804
Repetições—linha 802
Imposto do selo 801
Os assinantes tem o desconto de 10 %.
(Pagamento adeantado)

Anuncios permanentes, contrato especial.

Anunciam-se todas as publicações de que nos seja enviado um exemplar.

A redação não responde pela doutrina e opiniões dos escritos que lhe não pertençam.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redação e administração dsete jornal rua desenove n.º 36 Espinho.

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS

A. Santos & Co

Telephone n.º 803
Endereço Telegraphico: "LIBERTAS"
PORTO

VENDAS por junto
SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS
ESPECIALIDADE EM PANNOS BRANCOS, MORINS INGLEZES E PANNOS CRUS.
LÁS, CANTAS.
FLANELLAS, RISCADOS, CAILES, LENÇOS, MALHAS, CA CHENÉZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS

NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO

RUA MOUSINHO DA SILVEIRA
ângulo da Travessa das FLORES